



Interrelação entre inatividade física, doenças crônicas e prevenção em saúde

AUTORES

Diego Abreu Pereira
Mariane Gagliace Chalupe
Raphaella Vitoria Fernandes da Silva
Leonardo Máximo Cardoso
Rosana Gonçalves Rodrigues das Dores

Programa Mais Saúde. Centro de Saúde.
Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto
Minas Gerais, Brasil.

CONTATO

diegoabreup@outlook.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):31

Resumo: Prevenção em saúde engloba inúmeros fatores como a atividade física. Dados relativos à inatividade física são importantes indicadores para entender o adoecimento e para promover intervenções em saúde. Nesse contexto, verificou-se, se, os servidores da UFOP fazem atividade física e o grau de comprometimento a saúde do trabalhador. Por meio de questionário-inquérito semiestruturado, entrevistou-se servidores da UFOP (CAAE: 0010.0.238.000-11) sobre atividade física abrangendo o nível e as razões pela qual ocorre ou não sua prática e fez-se aferições de pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC), e antropométricas (estatura, peso, cintura, quadril), determinando a relação cintura/quadril, índice de massa corporal, questionando-os quanto ao tabagismo e as causas do sedentarismo. Os dados foram analisados e mensuradas as frequências relativas. Foram entrevistados 23 servidores, com idade média de 45 ± 14 anos, sendo 87% homens e 13% mulheres, onde 43% são sedentários e 50% de RCQ alto risco ($> 0,97$), sendo 30% pré-obesos e 40% em obesidade grau I. Em relação a PA, 56% são hipertensos, 38% em tratamento medicamentoso, com médias de PA 134×86 mmHG e FC de 77 ± 5 bpm, valores acordados para adultos sedentários. 13% são tabagistas onde 7% são sedentários. Os principais fatores correlacionados a inatividade são limitações físicas (15%) jornada de trabalho (24%) e desmotivação comportamental ou não gostam de atividade física (61%). Conclui-se que os entrevistados desconhecem que prevenção em saúde está associada a práticas físicas que possam ser mais adequadas a sua jornada de trabalho e rotina.

Palavras-chave: Sedentarismo; Hipertensão; Saúde do trabalhador.

Apoio: Universidade Federal de Ouro Preto



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



XII CBAFS